Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Ensino em saúde: transformações na trajetória profissional e pessoal dos egressos de um mestrado profissional

Health education: the professional and personal impact of a professional master's program on its graduates

Educación para la salud: transformaciones en la trayectoria profesional y personal de los graduados de un programa de maestría profesional

Rodrigo Alexandre Teixeira[1], Marco Antônio Nunes de Araújo[1], Rogério Dias Revovato[1].

RESUMO

Objetivo: Analisar as transformações na trajetória profissional e pessoal dos egressos do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde entre 2015 e 2024. **Métodos:** Estudo quantitativo, transversal, descritivo e analítico, realizado com 80 egressos do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A coleta ocorreu por meio de questionário on-line, com amostragem em bola de neve, e os dados foram analisados utilizando estatística descritiva no SPSS versão 20.0. **Resultados:** Predominaram participantes do sexo feminino (78,8%), com média de idade de 38 anos. Quanto à contribuição do mestrado para o desenvolvimento profissional, 82,5% a classificaram como muito ou extremamente relevante. As competências mais desenvolvidas foram pensamento crítico (75%), didática e ensino em saúde (72,5%) e metodologia da pesquisa (57,5%). A influência do mestrado na carreira foi considerada significativa por 55% dos participantes, e 62,5% relataram utilizar frequentemente os conhecimentos adquiridos na prática profissional. Além disso, 77,5% afirmaram que recomendariam definitivamente o programa. **Conclusão:** O mestrado profissional apresentou contribuição relevante para a qualificação dos egressos, favorecendo o desenvolvimento de competências, a aplicação dos conhecimentos na prática e a ampliação das possibilidades de atuação profissional.

Palavras-chave: Capacitação profissional, Ensino em saúde, Mestrado profissional.

ABSTRACT

Objective: To analyze the transformations in the professional and personal trajectories of graduates from the Professional Master's Program in Health Education between 2015 and 2024. **Methods:** Quantitative, cross-sectional, descriptive, and analytical study conducted with 80 graduates from the Graduate Program in Health Education at the State University of Mato Grosso do Sul. Data were collected through an online questionnaire using snowball sampling and analyzed with descriptive statistics in SPSS version 20.0. **Results:** Most participants were female (78.8%), with a mean age of 38 years. Regarding the contribution of

[1] Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados – MS.

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), por meio do Programa Institucional de Bolsas aos Alunos de Pós-Graduação (PIBAP).

SUBMETIDO EM: 8/2026 | ACEITO EM: 9/2026 | PUBLICADO EM: 11/2026

the master's program to professional development, 82.5% rated it as very or extremely relevant. The most developed competencies were critical thinking (75%), didactics and health education (72.5%), and research methodology (57.5%). The influence of the master's program on career development was considered significant by 55% of participants, and 62.5% reported frequently applying the knowledge acquired in their professional practice. In addition, 77.5% stated that they would definitely recommend the program. **Conclusion:** The professional master's program made a relevant contribution to the qualification of graduates, favoring competency development, the application of knowledge in practice, and the expansion of professional opportunities.

Keywords: Professional training, Health education, Professional master's degree.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las transformaciones en la trayectoria profesional y personal de los egresados de la Maestría Profesional en Enseñanza en Salud entre 2015 y 2024. **Métodos:** Estudio cuantitativo, transversal, descriptivo y analítico, realizado con 80 egresados del Programa de Posgrado en Enseñanza en Salud de la Universidad Estatal de Mato Grosso do Sul. La recolección de datos se realizó mediante un cuestionario en línea, utilizando muestreo de bola de nieve, y los datos fueron analizados mediante estadística descriptiva en el programa SPSS versión 20.0. **Resultados:** Predominaron los participantes de sexo femenino (78,8%), con una edad media de 38 años. En cuanto a la contribución de la maestría al desarrollo profesional, el 82,5% la clasificó como muy o extremadamente relevante. Las competencias más desarrolladas fueron el pensamiento crítico (75%), la didáctica y la enseñanza en salud (72,5%) y la metodología de la investigación (57,5%). La influencia de la maestría en la carrera profesional fue considerada significativa por el 55% de los participantes, y el 62,5% informó utilizar con frecuencia los conocimientos adquiridos en la práctica profesional. Además, el 77,5% afirmó que recomendaría definitivamente el programa. **Conclusión:** La maestría profesional presentó una contribución relevante a la cualificación de los egresados, favoreciendo el desarrollo de competencias, la aplicación de los conocimientos en la práctica y la ampliación de las posibilidades de actuación profesional.

Palabras clave: Capacitación profesional, Enseñanza en salud, Maestría profesional.

INTRODUÇÃO

O ensino em saúde tem se consolidado como uma abordagem fundamental para aprimorar a qualificação dos profissionais da área da saúde que atuam, tanto na prática assistencial quanto nos espaços educativos em diferentes níveis de complexidade (AFONSO SR, et al., 2021). Atualmente, vive-se um momento dinâmico, com políticas públicas, sistemas de saúde e práticas educacionais em constante evolução, o que exige uma reflexão crítica sobre como essa formação repercute na vida e no trabalho desses egressos (NAGHETTINI AV, et al., 2024).

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para o quadriênio atual, a consolidação dos Programas de Pós-Graduação na modalidade profissional fundamenta-se nas normativas vigentes do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), com destaque para a Portaria Normativa nº 131/2017. Na área de ensino, esses programas estruturam-se com o propósito de estreitar a relação entre a academia e a sociedade, com foco na produção técnico-científica e no desenvolvimento de processos e produtos educacionais. A modalidade profissional nas áreas da saúde e do ensino diferencia-se do enfoque acadêmico tradicional. Ela prioriza a formação de recursos humanos capazes de exercer práticas transformadoras e propor soluções inovadoras e éticas para os desafios reais dos cenários assistencial e pedagógico (CAPES, 2025).

Em um cenário onde a valorização profissional ainda enfrenta desafios estruturais, é fundamental entender como o ensino em saúde contribui para a qualificação e o empoderamento desses profissionais,

justamente para subsidiar políticas educacionais e institucionais mais eficazes (NALOM DM, et al., 2019). Além disso, este estudo pode contribuir para ampliar a visibilidade do mestrado profissional como uma modalidade de formação com potencial transformador, alinhada às necessidades dos serviços e da sociedade e capaz de fortalecer a integração entre saberes e práticas (PADILHA MI, et al., 2020).

Considerando a escassez de estudos que abordem de forma sistematizada, os impactos do mestrado profissional na trajetória de seus egressos, este estudo propõe-se, a preencher uma lacuna importante ao oferecer uma análise crítica e contextualizada sobre os desdobramentos da formação em ensino em saúde no cotidiano profissional da enfermagem.

Assim, compreender a importância do ensino em saúde na trajetória profissional desses egressos permite não apenas evidenciar os impactos da formação stricto sensu, mas também contribuir para o fortalecimento das políticas de educação permanente e para a valorização da docência. Portanto, esse estudo tem como objetivo analisar as transformações na trajetória profissional e pessoal dos egressos do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde no período de 2016 a 2024.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, com delineamento transversal, descritivo e analítico, realizado com egressos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PPGES/UEMS), no período de 2015 a 2024.

Os estudantes foram selecionados e recrutados a partir do levantamento realizado no site da instituição, por meio dos trabalhos de defesa do mestrado publicados, e posteriormente mediante busca dos currículos inseridos na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Essa busca ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2025. Após a identificação e contato com os egressos, foram realizados os procedimentos de apresentação do estudo e convite para participação, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Foram incluídos no estudo todos os profissionais que defenderam e publicaram o trabalho final do mestrado profissional no PPGES/UEMS entre 2016 e 2024 e aceitaram participar voluntariamente da pesquisa mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos os egressos não localizados após três tentativas de contato ou que não responderam integralmente ao questionário.

A seleção dos participantes ocorreu por meio da técnica de amostragem em bola de neve, caracterizada como uma modalidade de amostragem não probabilística que utiliza cadeias de referência (COSTA BR, 2018). Nessa estratégia, os participantes iniciais indicam novos participantes com características semelhantes ao perfil da pesquisa, os quais, sucessivamente, realizam novas indicações, ampliando a rede de participantes até que os objetivos do estudo sejam alcançados (VINUTO J, 2014).

O questionário foi elaborado pelo pesquisador e disponibilizado aos participantes do estudo com o auxílio da ferramenta Google Forms®. O Google Forms® é um aplicativo disponível pelo Google Drive que viabiliza edição de documentos, folhas de cálculo, programas de apresentação, entre outros, além de elaborar formulários on-line.

Ao acessar o link da pesquisa, o egresso visualizava inicialmente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), devendo manifestar concordância para participação no estudo. Em sequência, era direcionado ao questionário estruturado, composto por questões sociodemográficas, profissionais e relacionadas à trajetória acadêmica e profissional após a conclusão do mestrado.

O instrumento contemplou variáveis como idade, sexo, estado civil, número de graduações, tempo de formação, carga horária semanal de trabalho, número de instituições em que atuava, experiência na docência e ano de conclusão do mestrado. Também foram abordadas questões referentes à área de atuação antes do mestrado, impacto do curso no desenvolvimento profissional, competências desenvolvidas durante a formação, influência do mestrado na trajetória profissional, avaliação da abordagem do ensino em saúde no programa, aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, aspectos mais relevantes da formação e percepção de reconhecimento profissional após a titulação e recomendação do programa.

A análise dos dados foi realizada no programa estatístico SPSS 20.0, com o uso da estatística descritiva. A estatística é um conjunto de técnicas que permite, de forma sistemática, organizar, descrever, analisar e interpretar dados oriundos de estudos ou experimentos, realizados em qualquer área do conhecimento. A estatística descritiva é a etapa inicial da análise de dados e tem por objetivo descrever os dados observados (MORETTIN PA e BUSSAB WO, 2017).

Esta pesquisa foi desenvolvida em conformidade com as diretrizes disciplinadas pelas Resoluções nº 466/2012 e n° 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), referentes à pesquisa com seres humanos. Para a sua realização, foi solicitada a autorização da instituição onde o estudo foi desenvolvido. Além disso, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), tendo o número 8.184.725, CAAE 89961725.0.0000.8030 e aprovação em 23 de fevereiro de 2026.

RESULTADOS

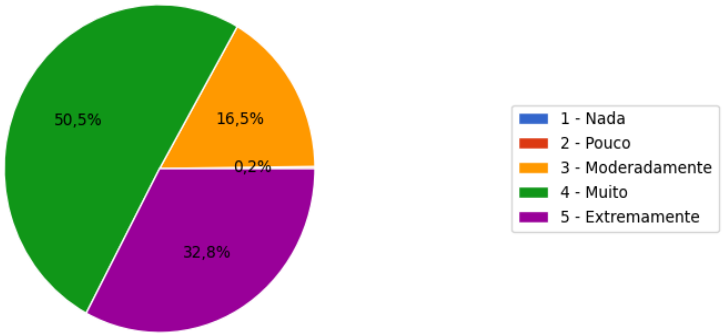
A população elegível do estudo foi composta por 109 egressos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PPGES/UEMS), identificados a partir do banco de dissertações disponível no site oficial do programa. Destes, 80 participaram da pesquisa mediante resposta ao questionário eletrônico, 16 não responderam após as tentativas de contato realizadas e 13 não foram localizados pelos meios disponíveis. Entre os participantes, observou-se predominância do sexo feminino (78,8%), com maioria de indivíduos casados (60,0%) e média de idade de 38 anos, variando entre 26 e 69 anos. O tempo de formação profissional apresentou ampla variação, entre 4 e 45 anos.

Em relação à formação acadêmica, a maior parte dos participantes (81,3%) possui apenas uma graduação. No que se refere à atuação profissional, 77,5% relataram vínculo com uma única instituição no momento da pesquisa. Quanto à experiência na docência, 78,8% afirmaram já ter atuado ou atuar nessa área.

A maioria dos respondentes concluiu o mestrado no período entre 2017 e 2022. Antes do ingresso no mestrado, 53,8% tinham como principal área de atuação a assistência hospitalar, enquanto 15% atuavam predominantemente na docência.

Quanto ao impacto do mestrado na formação profissional, os egressos foram questionados acerca do grau de contribuição do curso para o seu desenvolvimento profissional. Observou-se que 50% dos participantes avaliaram essa contribuição como “muito”, enquanto 32,5% a classificaram como “extremamente”. Ressalta-se que apenas um respondente indicou baixa contribuição, conforme apresentado no **Gráfico 1**.

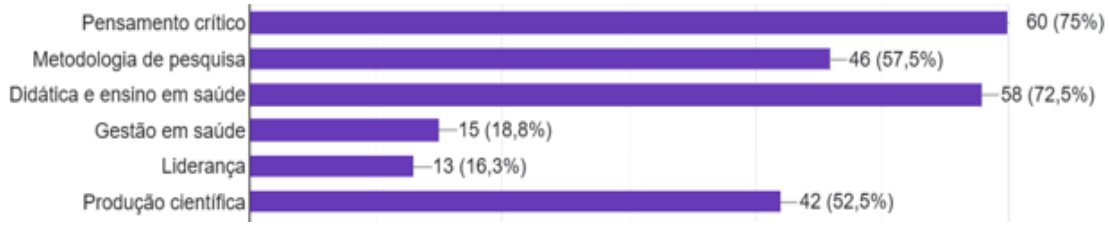
Gráfico 1 - Percepção dos egressos sobre a contribuição do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde para o desenvolvimento profissional.



Fonte: Teixeira RA, et al., 2026.

No que se refere às competências mais desenvolvidas durante o mestrado, os egressos destacaram, entre as três principais, o pensamento crítico (75%), a didática e o ensino em saúde (72,5%) e a metodologia da pesquisa (57,5%). Além disso, a produção científica também foi apontada por uma parcela significativa dos participantes (52,5%).

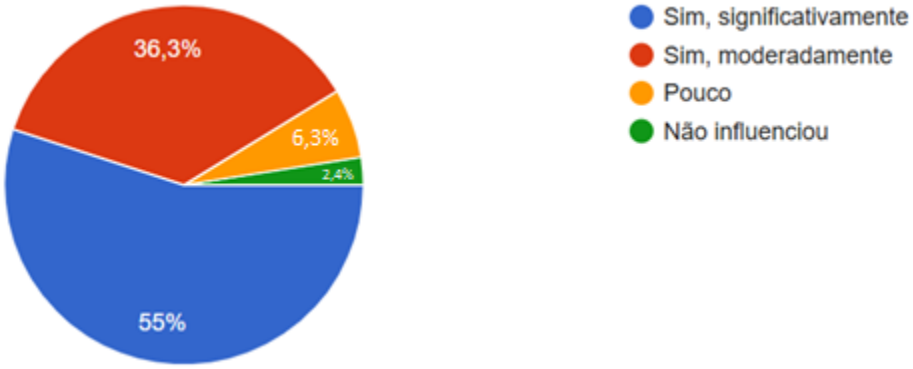
Gráfico 2 - Distribuição das competências mais desenvolvidas pelos egressos durante o Mestrado Profissional em Ensino em Saúde.



Fonte: Teixeira RA, et al., 2026.

Quando questionados sobre a influência do mestrado em sua carreira profissional após a conclusão do curso, 55% dos egressos relataram que houve influência significativa, enquanto 36,3% indicaram influência moderada. Apenas 6,3% dos participantes referiram pouca influência, conforme apresentado no **Gráfico 3**.

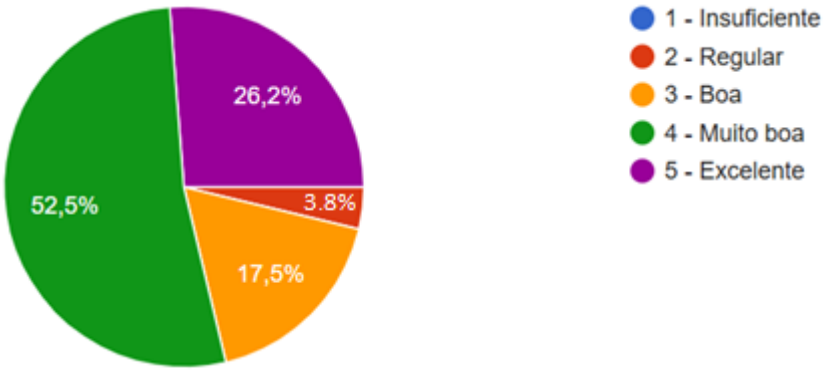
Gráfico 3 - Impacto da conclusão do mestrado no desenvolvimento profissional dos egressos.



Fonte: Teixeira RA, et al., 2026.

A abordagem do ensino em saúde durante o curso de mestrado também foi avaliada pelos egressos. Observou-se que a maioria dos participantes classificou essa abordagem como “muito boa” (52,5%), seguida de “excelente” (26,2%). Além disso, 17,5% dos egressos a consideraram “boa”, enquanto uma pequena parcela (3,8%) a avaliou como “regular”, conforme apresentado no **Gráfico 4**.

Gráfico 4 - Abordagem do ensino em saúde durante o mestrado.



Fonte: Teixeira RA, et al., 2026.

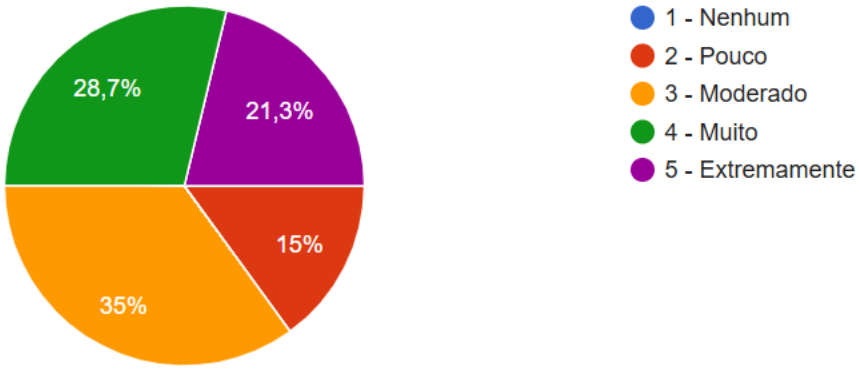
Quando questionados sobre a aplicação dos conhecimentos relacionados ao ensino em saúde adquiridos durante o mestrado em sua prática profissional atual, 62,5% dos egressos relataram utilizá-los com frequência, enquanto 33,8% afirmaram aplicá-los ocasionalmente. Apenas 3,7% referiram rara utilização desses conhecimentos. A análise desses percentuais indica um impacto positivo do programa na rotina dos egressos, evidenciado pelo predomínio do uso frequente dos saberes desenvolvidos, restando uma minoria residual que aponta baixa ou rara inserção desses conteúdos em seus cenários de atuação.

No que tange aos aspectos do ensino em saúde no PPGES considerados mais relevantes para sua formação, os egressos destacaram, principalmente, as metodologias ativas (75%) e a educação permanente em saúde (65%). Além disso, a avaliação da aprendizagem também foi mencionada por uma parcela dos participantes (32,5%).

Sobre os resultados profissionais após a conclusão do mestrado, os egressos foram questionados sobre sua situação profissional subsequente. Observou-se que 47,5% permaneceram na mesma função, enquanto 25% relataram mudança de área de atuação. Além disso, 10% ingressaram no doutorado e 7,5% informaram ter sido promovidos.

Quando questionados sobre o reconhecimento profissional após a titulação, 35% dos egressos classificaram-no como moderado, 28,7% como elevado e 21,3% como extremamente elevado. Por outro lado, 15% dos participantes avaliaram o reconhecimento como baixo, conforme mostra o **Gráfico 5**.

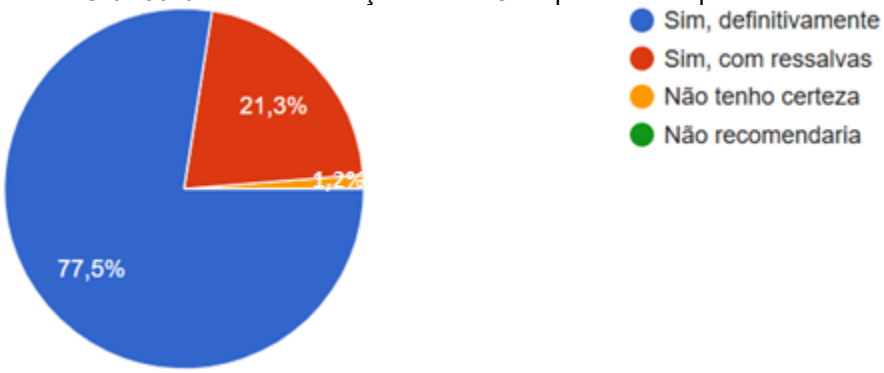
Gráfico 5 - Reconhecimento profissional pós-mestrado.



Fonte: Teixeira RA, et al., 2026.

Ao final, os egressos foram questionados sobre a recomendação do PPGES a outros profissionais. Observou-se que 77,5% afirmaram que recomendariam o programa definitivamente, enquanto 21,3% indicaram que o recomendariam com ressalvas. Apenas um respondente declarou não ter certeza, conforme apresentado no **Gráfico 6**. Esses resultados evidenciam um elevado nível de satisfação com o programa, refletindo uma avaliação amplamente positiva por parte dos egressos

Gráfico 6 - Recomendação do PPGES para outros profissionais.



Fonte: Teixeira RA, et al., 2026.

DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam a efetividade do mestrado profissional na qualificação dos profissionais, ampliação da atuação em espaços educativos e assistenciais e fortalecimento da docência, corroborando com estudos que apontam o mestrado profissional como estratégia de transformação das práticas em saúde e desenvolvimento de competências alinhadas às necessidades do SUS (SILVA MG e BATISTA KS, 2018; RODRIGUES AP, et al., 2024).

De acordo com os achados, o Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde (PPGES/UEMS) tem desempenhado um papel relevante na formação e trajetória profissional de seus egressos, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de competências e à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Assim, consolida-se como um espaço estratégico de formação, contribuindo para a qualificação de profissionais aptos a integrar ensino, pesquisa e prática no contexto do sistema de saúde, conforme preconizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BRASIL, 2020; DESLANDES S, et al., 2024).

Quanto às características dos participantes, observou-se predominância do sexo feminino (78,8%), aspecto que pode estar relacionado ao perfil histórico das profissões da saúde, especialmente da enfermagem, categoria majoritária entre os egressos participantes do estudo, tradicionalmente composta por mulheres (MACHADO MH, 2017). A média de idade de 38 anos e a ampla variação no tempo de formação indicam a inserção do programa em diferentes momentos da trajetória profissional, resultado semelhante ao observado em estudos sobre egressos de programas de pós-graduação em saúde (SILVA KO, et al., 2023).

A expressiva oportunidade para a atuação na docência (78,8%) sugere que o mestrado contribui para a qualificação de profissionais voltados ao ensino, além da assistência, anteriormente predominante. Estudos recentes evidenciam que essa formação contribui significativamente para o desenvolvimento profissional e para a construção da identidade docente. (NAGHETTINI AV, 2024, MINAYO MC, 2022)

No que diz respeito ao impacto do mestrado, observa-se uma avaliação amplamente positiva, com a maioria dos egressos atribuindo elevada ou extrema contribuição para o desenvolvimento profissional. Esse achado reforça o papel dos mestrados profissionais na articulação entre teoria e prática, favorecendo o aprimoramento da atuação profissional no campo da saúde (NAGHETTINI AV, 2024).

Nesse contexto, as competências mais desenvolvidas, como pensamento crítico, didática, ensino em saúde e metodologia da pesquisa, conforme apresentadas nos resultados, evidenciam a consolidação de habilidades essenciais para a prática profissional contemporânea. Além disso, a valorização dessas competências está alinhada às demandas atuais da formação em saúde, que requer profissionais capazes de articular conhecimento científico e prática pedagógica, atuar de forma interdisciplinar e contribuir para a transformação dos processos de ensino e cuidado (NAGHETTINI AV, 2024).

A influência do mestrado na carreira profissional também se mostrou significativa, sendo percebida pela maioria dos egressos. Embora parte tenha permanecido na mesma função, observa-se mobilidade profissional, incluindo mudanças de área, progressão na carreira e ingresso no doutorado, indicando impacto tanto na prática quanto na trajetória acadêmica. A influência do mestrado na carreira profissional também se mostrou significativa, sendo percebida pela maioria dos egressos. Embora parte tenha permanecido na mesma função, observa-se mobilidade profissional, incluindo mudanças de área, progressão na carreira e ingresso no doutorado, indicando repercussões tanto na prática profissional quanto na trajetória acadêmica. Resultados semelhantes foram observados entre egressos de outro mestrado profissional em saúde, no qual a formação contribuiu para a qualificação das atividades profissionais, ampliação das possibilidades de atuação e maior reconhecimento profissional (NASCIMENTO AP, et al., 2024).

A frequente aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática profissional reforça a efetividade do programa e sua contribuição para o trabalho cotidiano dos egressos. Tal achado converge com as reflexões de Oliveira T, et al. (2023), que discutem a dimensão formativa presente no novo modelo de avaliação da

CAPES. Segundo os autores, a qualidade da pós-graduação deve ser compreendida não apenas a partir da produção científica, mas também pela capacidade dos programas de promover aprendizagens significativas e contribuir para o desenvolvimento profissional dos estudantes. Assim, a utilização dos conhecimentos adquiridos no cotidiano de trabalho constitui um importante indicador da efetividade da formação, evidenciando que o programa alcança seu propósito de qualificar profissionais capazes de transformar suas práticas e responder às demandas sociais e institucionais de sua área de atuação.

A ênfase nas metodologias ativas e na educação permanente evidencia a valorização de estratégias pedagógicas inovadoras e centradas no aluno, fundamentais para a formação crítica e contínua dos profissionais da saúde. Essa perspectiva encontra respaldo em autores que defendem a superação de modelos tradicionais de ensino, baseados na transmissão passiva de conteúdos, em favor de abordagens que promovam o protagonismo do aprendiz (AFONSO SR, et al., 2021; GONTIJO LP e FINKLER MI 2025).

No âmbito da educação permanente em saúde, autores como Rossit RA, et al. (2025) ressaltam a importância da aprendizagem no próprio processo de trabalho, considerando o cotidiano dos serviços como espaço privilegiado de formação. Essa abordagem rompe com a lógica de capacitações pontuais e descontextualizadas, propondo uma formação contínua, integrada às práticas e voltada à qualificação do cuidado.

O reconhecimento profissional após a titulação mostrou-se predominantemente positivo entre os participantes do estudo. Entretanto, observa-se variação na intensidade dessa percepção, o que pode estar associado a fatores contextuais, como a área de atuação, as características do mercado de trabalho e as oportunidades oferecidas pelas instituições empregadoras. Esses resultados sugerem que, embora a formação recebida contribua para a valorização profissional, os efeitos desse reconhecimento também dependem das condições e possibilidades existentes nos diferentes espaços de atuação (RAMOS HC, et al., 2025).

Em determinados contextos, especialmente aqueles que valorizam a qualificação acadêmica e a produção do conhecimento, o título tende a resultar em maior reconhecimento institucional, possibilidade de progressão na carreira e ampliação da participação em atividades de ensino, pesquisa e gestão. Por outro lado, em cenários nos quais a titulação não está diretamente vinculada a incentivos profissionais ou financeiros, os impactos percebidos podem ser mais discretos. (SILVA RA e VENTURI T, 2022).

Embora o mestrado profissional represente um importante instrumento de qualificação e desenvolvimento de competências, seus efeitos sobre o reconhecimento profissional são mediados por condições institucionais e organizacionais que podem potencializar ou limitar os benefícios decorrentes da formação (VERONESE M, et al., 2025). Esses achados reforçam a necessidade de políticas institucionais que valorizem a qualificação stricto sensu e promovam condições favoráveis para que os conhecimentos produzidos e adquiridos durante o curso sejam efetivamente incorporados aos diferentes cenários de atuação profissional.

Por fim, o elevado índice de recomendação do programa pelos egressos confirma o grau de satisfação com a formação recebida, reforçando a relevância do PPGES/UEMS como espaço de qualificação profissional e desenvolvimento acadêmico. A qualificação profissional associada a academia ultrapassa a dimensão da aquisição de títulos, representando uma oportunidade de crescimento intelectual, aperfeiçoamento permanente e ampliação das possibilidades de atuação. Tal trajetória favorece a construção de profissionais mais preparados para responder às demandas complexas da área da saúde, comprometidos com a educação permanente, a produção de conhecimento e a promoção de práticas alinhadas aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e às necessidades da população (CHAU H, et al., 2023).

Este estudo apresenta limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. Por se tratar de um estudo transversal baseado em dados de autorrelato, não é possível estabelecer relações de causalidade, além de haver potencial influência de vieses de memória e desejabilidade social. A amostra, composta por 80 egressos de um único programa, limita a generalização dos achados para outros

contextos. Ademais, a ausência de grupo de comparação dificulta a avaliação mais precisa do impacto do mestrado, e não foram exploradas variáveis contextuais que podem influenciar os resultados. Assim, recomenda-se que estudos futuros adotem amostras mais amplas, diferentes cenários institucionais e delineamentos longitudinais para aprofundar a análise.

CONCLUSÃO

Em um cenário onde a valorização profissional ainda enfrenta desafios estruturais, é fundamental compreender como o ensino em saúde contribui para a qualificação e o empoderamento desses profissionais, a fim de subsidiar a formação de políticas educacionais e institucionais mais eficazes. Além disso, o estudo pode colaborar com a visibilidade do mestrado profissional como uma modalidade de formação com potencial transformador, que dialoga com as necessidades do serviço e da sociedade, fortalecendo a integração entre saberes e práticas.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), por meio do Programa Institucional de Bolsas aos Alunos de Pós-Graduação (PIBAP).

REFERÊNCIAS

1. AFONSO SR, et al. A educação e prática assistencial da enfermagem brasileira – onde estamos e para onde vamos. Rev Enferm UFPI, 2021; 10: e784.
2. CHAU H, et al. Connecting higher education to workplace activities and earnings. PLoS One. 18 (3): p.e0282323, 2023. doi: 10.1371/journal.pone.0282323.
3. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). 2019. Documento de Área: Enfermagem. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/enfermagem-memoria-da-area. Acessado em: 12 de março de 2026..
4. COSTA BRL. Bola de neve virtual: o uso das redes sociais virtuais no processo de coleta de dados de uma pesquisa científica. Revista interdisciplinar de gestão social, 7(1): 15-37, 2018.
5. DESLANDES S, et al. Perfil e percurso profissional de egressos dos cursos de mestrado e doutorado da Fundação Oswaldo Cruz (2013-2020). Cad. Saúde Pública. 40(2): e00209222, 2024.
6. GONTIJO LPT, FINKLER M. Preparing health educators: the role of active teaching-learning methodologies and interprofessional education. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, 20, e20284, 2025..
7. MACHADO MH. Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil. Rio de Janeiro: NERHUS - DAPS - ENSP/Fiocruz, 2017.
8. MINAYO MCS. Performance of postgraduate training in collective health and SUS development: Is there a relationship? Saúde Soc. São Paulo, 31(3): e220011en, 2022.
9. MORETTIN PA, BUSSAB, WO. Estatística básica. (9ª edição). Editora Saraiva, 2017
10. NAGHETTINI AV, MENEZEZ IHCF, LIMA SRS. Mestrado profissional em Ensino na Saúde: análise da atuação profissional do egresso. Revista Brasileira de Pós-Graduação, 19(40): 1–21, 2024.
11. NALOM DMF, GHEZZI JFSA, HIGA EFR et al. Health education: learning from professional practice. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 5, p.1699-1708, 2019.
12. NASCIMENTO AP, et al. O perfil dos egressos de um mestrado profissional: uma contribuição para o entendimento da relação formação-trabalho no SUS. Saúde em Debate. 2024;48(141):e8857.
13. OLIVEIRA T, et al. A dimensão formativa do processo de avaliação da pós-graduação: considerações sobre o novo modelo de avaliação da CAPES. Educ. Soc., Campinas, 44 e273292, 2023.
14. PADILHA MI, et al. Professional master program: Preparing the nurse of the future. Rev Bras Enferm. 73(Suppl 5), e20200007, 2020.

15. RAMOS HCP, et al. Career paths and university education: factors that determine the employment status of university graduates. Frontiers in Education. 10(1): 1-19, 2025.
16. RODRIGUES AP, et al. Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde. Interface (Botucatu). 2024; 28: e230381
17. ROSSIT RAS, et al. Teaching in health: intentions of professional master's degrees for training and interprofessional work. Aval. 30 e025002, 2025.
18. SILVA MG, BATISTA KS. Transformações profissionais de egressos de programas de mestrado profissional em saúde. Saúde e Sociedade. 27(3): 768-79, 2018.
19. SILVA KOG, et al. Perfil dos egressos de um mestrado profissional em saúde coletiva. Rev. Cient. Estadual de Saúde Pública de Goiás, 1(1): 1-13, 2023.
20. SILVA, RAR, VENTURI, T.Pesquisas, Vivências e Práticas de Educação em Saúde na Escola. Chapecó: Editora UFFS, 2022, 461 p.
21. VERONESE M, et al., What impact do master's degree programs have on career trajectories and professional development in nursing and midwifery? An explanatory mixed-methods study. Nurs Outlook. 73(3): p.102382, 2025.
22. VINUTO J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Temáticas, 22(44): 203-20, 2014.